



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2012**

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTIUIÇÃO.....	3
1.1 Nome da IES.....	3
1.2 Características da IES.....	3
1.3 Composição da CPA.....	3
1.4 Ato de designação da CPA.....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
3. DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 Ações planejadas.....	6
3.2 Ações realizadas.....	6
3.3 Resultados alcançados nas avaliações.....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
BIBLIOGRAFIA.....	20

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 **Nome da IES:** Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP

1.2 **Características da IES:** Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdade

1.3 Composição da CPA :

Nome	Segmento
Rejane Inês Kieling (*)	Representante docente
Adiles Marina Justo	Representante discente
Simone Fraporti	Representante Técnico-Administrativo
Fernando Dewes	Representante da Sociedade Civil Organizada

(*) coordenadora CPA

1.4 **Ato de designação da CPA:** Portaria Escoop-DG n. 006/2012

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em atendimento às Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, oriundas da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo – ESCOOP, a partir da Portaria Nº 006/2012 constituiu em 17 de setembro de 2012 a Comissão Própria de Avaliação – CPA. Além disso, foi aprovado o Regulamento desta Comissão pela Resolução 03/2012.

Antes mesmo da formalização da CPA, o grupo dedicava-se ao estudo e à compreensão das diretrizes e orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, bem como das propostas institucionais descritas no PDI, PPI e PPC, por solicitação da Direção Geral.

Na sua primeira reunião a CPA iniciou a elaboração de seu projeto de autoavaliação. A elaboração do projeto foi amplamente discutida para que as ações avaliativas propostas conseguissem abranger de forma satisfatória as 10 dimensões de avaliação especificadas na Lei Nº 10.861, as quais irão compor o relatório final de 2013.

Para o ano de 2012, a CPA optou pela aplicação de instrumentos de avaliação denominados instrumentos-teste, cujos objetivos principais estão elencados abaixo:

- a) Familiarização da CPA com instrumentos de avaliação;
- b) Aproximação da IES com a CPA;
- c) Desenvolver a cultura da autoavaliação entre os membros da CPA para a realização do processo completo no ano de 2013;
- d) Sensibilização da IES sobre a importância da CPA.

Os instrumentos-teste utilizados pela CPA abrangem de forma parcial as dimensões 2, 5 e 7, conforme descritas a seguir:

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos-teste:

- Ensino: Avaliação da eficácia das práticas pedagógicas utilizadas, através de pesquisa junto aos alunos;
- Pós-graduação: Análise das perspectivas dos discentes com relação ao desenvolvimento de atividades de pós-graduação.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos-teste:

- Verificar a existência de planos de carreira para docentes e técnico-administrativos da instituição;
- Verificar a existência de programas de qualificação profissional;
- Analisar as condições de trabalho dos docentes e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumento-teste:

Verificar junto aos discentes se a infraestrutura da biblioteca, sala de aula e laboratório de informática atendem às suas necessidades.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Ações planejadas: de acordo com o cronograma que compõe o projeto desenvolvido pela CPA, foram planejadas as seguintes ações para o ano de 2012:

Grupo de ações 1:

- a. Estudo da legislação;
- b. Estudo de documentos internos;
- c. Avaliação-teste com discentes da graduação.

Grupo de ações 2:

- a. Elaboração do projeto da CPA;
- b. Sensibilização: coordenadores, professores, alunos e funcionários;
- c. Avaliação-teste com alunos da pós-graduação e funcionários.

3.2 Ações realizadas: todas as ações planejadas no projeto da CPA foram colocadas em prática dentro do previsto.

3.3 Resultados alcançados nas avaliações:

3.3.1 – Graduação

Os alunos da graduação receberam formulário composto por dez questões. A primeira questão buscou identificar a relevância da disciplina no contexto geral do curso, onde o entrevistado deveria assinalar uma resposta entre três alternativas. Para as questões relacionadas à disciplina, infraestrutura e docentes, foi utilizada a escala de Likert, onde o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5, onde 1 significa “contempla plenamente as expectativas” e 5 significa “frustra totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

A pesquisa com os discentes do curso de graduação foi realizada no primeiro e no segundo semestre de 2012. Os discentes responderam as questões e entregaram os formulários preenchidos à representante discente, a qual lacrou o envelope antes de entregá-lo na Secretaria Acadêmica.

No primeiro semestre de 2012 foram avaliadas as disciplinas: Fundamentos de Economia, Modelos de Gestão Cooperativa, História e Doutrina do Cooperativismo, Direito e Legislação Cooperativa e Fundamentos de Finanças e Orçamento. A pesquisa teve a participação de 23 alunos, em média. Os aspectos positivos e negativos registrados pelos entrevistados foram agrupados e transcritos no quadro nº 2.

A primeira questão do formulário procurava identificar a percepção dos alunos sobre a relevância da disciplina para o curso. Para as disciplinas ministradas no primeiro semestre de 2012, 87% dos entrevistados avaliaram as disciplinas como indispensáveis ao curso e 13% responderam que as disciplinas são complementares. O quadro nº1 apresenta os resultados agrupados das disciplinas do primeiro semestre de 2012 relacionados às questões 2.1 à 3.4.

Quadro 1: Avaliação do aluno – graduação - 1º semestre

	Disciplinas/curso	1	2	3	4	5	0
2.1	O conteúdo trabalhado na disciplina ampliou seu conhecimento e tem aplicação prática	77%	11%	4%	3%	5%	0%
2.2	A carga horária é adequada para o alcance dos objetivos propostos pelo curso	55%	21%	10%	7%	7%	0%
2.3	A sala de aula é adequada para atender as condições de estudo do (a) aluno (a)	82%	13%	1%	1%	3%	0%
2.4	O laboratório de informática é adequado para atender as condições de estudo do(a) aluno(a)	79%	14%	3%	1%	3%	0%
2.5	A biblioteca a partir do seu acervo atende as condições de estudo do (a) aluno (a)	73%	16%	5%	1%	0%	5%
	Docentes						
3.1	Domínio do conteúdo	87%	5%	2%	4%	2%	0%
3.2	Evidência de Planejamento	74%	12%	5%	6%	3%	0%
3.3	Capacidade de comunicação	73%	12%	6%	3%	6%	0%
3.4	Utilização de Recursos Didáticos e/ou Métodos para estimular a participação e aprendizagem do(a) aluno(a)	65%	20%	6%	3%	6%	0%

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Além das questões apresentadas no quadro anterior, os entrevistados puderam apontar os aspectos positivos e negativos que julgassem necessários, os quais foram agrupados no quadro nº 2 abaixo:

Quadro nº2: Avaliação do aluno – 2012/1 – aspectos positivos e negativos

Aspectos positivos
1. Debates estimulantes 2. Realização de palestras ligadas ao conteúdo 3. Estímulo à participação dos alunos 4. Didática e conhecimento dos docentes 5. Conteúdo programático conectado à realidade das cooperativas
Aspectos negativos
1. Deveriam ter mais exercícios práticos 2. Distribuir o conteúdo em mais avaliações

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

No segundo semestre foram avaliadas as disciplinas: Fundamentos de Administração, Educação Cooperativa, Vivência em Cooperativismo I – Marketing em Sociedades Cooperativas, Estrutura Organizacional das Sociedades Cooperativas e Metodologia e Técnica de Pesquisa, com a participação de 24 alunos, em média. Os aspectos positivos e negativos registrados pelos alunos foram agrupados e transcritos no quadro nº 4.

Na questão que procurava identificar a percepção dos alunos sobre a relevância das disciplinas ministradas no segundo semestre de 2012, 83% dos entrevistados avaliaram as disciplinas como indispensáveis ao curso e 17% responderam que as disciplinas são complementares. O quadro nº 3 apresenta os resultados agrupados das disciplinas do segundo semestre de 2012 relacionados às questões 2.1 à 3.4.

Quadro nº3: Avaliação do aluno – graduação – 2º semestre/2012

	Disciplinas/curso	1	2	3	4	5	0
2.1	O conteúdo trabalhado na disciplina ampliou seu conhecimento e tem aplicação prática	50%	22%	14%	8%	6%	0%
2.2	A carga horária é adequada para o alcance dos objetivos propostos pelo curso	49%	23%	13%	10%	5%	0%
2.3	A sala de aula é adequada para atender as condições de estudo do (a) aluno (a)	64%	14%	8%	4%	10%	0%
2.4	O laboratório de informática é adequado para atender as condições de estudo do(a) aluno(a)	70%	12%	7%	7%	4%	0%
2.5	A biblioteca a partir do seu acervo atende as condições de estudo do (a) aluno (a)	66%	21%	4%	2%	8%	0%
	Docentes						
3.1	Domínio do conteúdo	62%	19%	7%	3%	9%	0%
3.2	Evidência de Planejamento	58%	18%	12%	5%	7%	0%
3.3	Capacidade de comunicação	54%	13%	14%	11%	9%	0%
3.4	Utilização de Recursos Didáticos e/ou Métodos para estimular a participação e aprendizagem do(a) aluno(a)	52%	20%	11%	8%	9%	0%

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Quadro nº4: Avaliação do aluno – 2012/1 – aspectos positivos e negativos

Aspectos positivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Bom aproveitamento teórico e prático 2. Nível de exigência elevado em algumas disciplinas 3. Inovação na forma de avaliação 4. Orientação aos trabalhos solicitados 5. Debates estimulantes
Aspectos negativos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitação de trabalhos em todas as disciplinas 2. Mau aproveitamento do tempo em algumas disciplinas 3. Falhas de comunicação

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

3.3.2 – Pós-graduação

Os alunos da pós-graduação receberam formulário composto por sete questões, as quais são idênticas ao formulário utilizado com os alunos da graduação. O formulário apresenta número inferior de questões porque as questões relacionadas à infraestrutura foram introduzidas após a constituição da CPA.

A pesquisa com os alunos da pós-graduação foi realizada ao término de cada módulo. O formulário também utilizou a escala de Likert, onde o entrevistado atribuía uma nota de 1 a 5, onde 1 significa “contempla plenamente as expectativas” e 5 significa “frustra totalmente as expectativas”, o entrevistado também podia optar pela alternativa zero que significa “sem condições de opinar”.

Curso 1: Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas - Turma Emater

Início: 23/03/2012

Término previsto: 21/09/2013

Carga horária: 370 horas

Objetivo: Qualificar os profissionais da EMATER para participarem ativamente com competência na gestão das empresas cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas, com a história e doutrina cooperativista.

No ano de 2012 foram ministradas as disciplinas: Doutrina do Cooperativismo, Tendências em Gestão Cooperativa e Planejamento Estratégico, Comportamento Organizacional e gestão de mudanças, Direito cooperativo, Marketing para Cooperativas, Relações Públicas e Comunicação Cooperativa e Metodologia de Pesquisa, as quais foram avaliadas pelos alunos sempre no último encontro. Dos 33 alunos matriculados, participaram da pesquisa, em média, 29 alunos. Os aspectos positivos e negativos registrados pelos alunos foram agrupados e transcritos no quadro nº 6.

Na questão que procurava identificar a percepção dos alunos sobre a relevância das disciplinas ministradas, 98% dos entrevistados avaliaram as disciplinas como indispensáveis ao curso e 2% responderam que as disciplinas são complementares. As respostas às questões 2.1; 2.2; 3.1; 3.2; 3.3 e 3.4 foram agrupadas e estão apresentadas percentualmente no quadro nº 5.

Quadro nº 5 – Avaliação do Aluno – Pós-Graduação – Turma Emater

Disciplinas/curso		1	2	3	4	5	0
2.1	O conteúdo trabalhado na disciplina ampliou seu conhecimento e tem aplicação prática	65%	25%	5%	3%	1%	0%
2.2	A carga horária é adequada para o alcance dos objetivos propostos pelo curso	34%	31%	24%	8%	2%	0%
Docentes							
3.1	Domínio do conteúdo	75%	18%	3%	0%	3%	0%
3.2	Evidência de Planejamento	70%	22%	4%	0%	3%	0%
3.3	Capacidade de comunicação	71%	17%	8%	0%	3%	0%
3.4	Utilização de Recursos Didáticos e/ou Métodos para estimular a participação e aprendizagem do(a) aluno(a)	62%	22%	10%	3%	4%	0%

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Quadro nº 6: Avaliação do aluno – 2012– aspectos positivos e negativos – EMATER

Aspectos positivos
1. Experiência dos docentes
2. Organização e clareza
3. Participação dos alunos
4. Capacidade motivacional
5. Excelente aprendizado sobre cooperativismo
6. Abordagem humana
7. Abertura ao diálogo
8. Didática e comunicação
9. Visão realista e contemporânea
Aspectos negativos
1. Carga horária poderia ser maior
2. Falta de debates em algumas disciplinas
3. Temas abordados em algumas disciplinas estão distantes da realidade das pequenas cooperativas

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Curso 2: MBA Gestão de Cooperativas - Turma Belém

Início: 13/07/2012

Término previsto: abril/2014

Carga horária: 360 horas

Objetivo: Qualificar profissionais para participarem ativamente com competência na gestão das empresas cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas, com a história e doutrina cooperativista.

No ano de 2012 foram avaliadas as disciplinas: Gestão Financeira e Controladoria nas Sociedades Cooperativas, Direito Cooperativo, Modelos de Gestão Cooperativa, Marketing para Cooperativas, Cenários Econômicos e Contabilidade Cooperativa, as quais foram avaliadas pelos alunos sempre no último encontro de cada módulo. Dos 36 alunos matriculados, participaram da pesquisa, em média, 30 alunos. Os aspectos positivos e negativos registrados pelos entrevistados foram agrupados e transcritos no quadro nº 8.

Na questão que procurava identificar a percepção dos alunos sobre a relevância das disciplinas ministradas, 100% dos entrevistados avaliaram as disciplinas como indispensáveis ao curso. As respostas às questões 2.1; 2.2; 3.1; 3.2; 3.3 e 3.4 foram agrupadas e estão apresentadas percentualmente no quadro nº 7.

Quadro nº 7 – Avaliação do Aluno – Pós-Graduação – Turma Belém

Disciplinas/curso		1	2	3	4	5	0
2.1	O conteúdo trabalhado na disciplina ampliou seu conhecimento e tem aplicação prática	89%	9%	2%	0%	0%	0%
2.2	A carga horária é adequada para o alcance dos objetivos propostos pelo curso	40%	37%	18%	5%	1%	0%
Docentes							
3.1	Domínio do conteúdo	98%	2%	0%	0%	0%	0%
3.2	Evidência de Planejamento	93%	6%	1%	0%	0%	0%
3.3	Capacidade de comunicação	92%	7%	1%	0%	0%	0%
3.4	Utilização de Recursos Didáticos e/ou Métodos para estimular a participação e aprendizagem do(a) aluno(a)	84%	15%	1%	1%	0%	0%

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Quadro nº 8: Avaliação do aluno – 2012– aspectos positivos e negativos – Belém

Aspectos positivos
1. Estímulo à participação
2. Desperta curiosidade
3. Aplicabilidade prática do conteúdo
4. Capacidade de comunicação
5. Material excelente;
6. Abertura a questionamentos
7. Conhecimento prático e teórico dos docentes
Aspectos negativos
1. Carga horária insuficiente
2. Acústica da sala ao lado
3. Separar a parte de economia e contabilidade
4. Professor deve evitar conversas paralelas

Fonte: Formulários Avaliação do Aluno – tabulado pela CPA

Curso 3: Pós-Graduação MBA Gestão de Cooperativas - Turma Fortaleza

Início: 10/05/2012

Término previsto: 07/12/2013

Carga horária: 380 horas

Objetivo: qualificar profissionais para participarem ativamente com competência na gestão das empresas cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas, com a história e doutrina cooperativista.

A pesquisa para avaliação de desempenho dos docentes do curso de pós-graduação MBA Gestão de Cooperativas é realizada pela equipe de Fortaleza em formulário próprio, cujos resultados são enviados para a secretaria acadêmica da ESCOOP e tabulados pela CPA.

O formulário está dividido em três etapas de investigação. A primeira está relacionada à metodologia e técnicas de ensino; a segunda apresenta questões que procuram perceber a postura do docente e a última abre um espaço para comentários e sugestões quanto aos aspectos metodológicos e didáticos.

Para cada questão o aluno atribui uma nota entre 0 e 10 e no final são calculadas as médias relacionadas a cada questão. O quadro abaixo apresenta a média final das etapas 1 e 2 para todas as disciplinas ministradas no ano de 2012. Os formulários completos, com o detalhamento das etapas 1, 2 e 3 serão encaminhados à coordenação do curso.

Quadro nº 9: MBA Gestão de Cooperativas – Fortaleza –

Disciplina	Média 1	Média 2
Conjuntura Socioeconômica do Cooperativismo	9,3	9,8
Comportamento Organizacional e Gestão de Mudança	9,54	9,77
Marketing para Cooperativas	9,88	9,8
Tendências na Gestão de Cooperativas	9,4	9,64
Estratégia de Negociação	9,82	9,67
Metodologia da Pesquisa Científica e TCC	7,3	8,2

Fonte: resultados tabulados pela equipe de Fortaleza

Comentários e sugestões:

- a. A organização do material didático poderia ser melhor;
- b. Deficiência de iluminação da sala;
- c. Carga horária poderia ser maior;
- d. Elevado padrão de conhecimento dos docentes.

3.3.3 – Pesquisa com funcionários da ESCOOP

A pesquisa com os funcionários da ESCOOP foi realizada entre os dias 03 e 07 de dezembro de 2012. Os membros da CPA reuniram os funcionários para sensibilizá-los sobre a importância da participação de todos no processo de autoavaliação institucional. Os formulários foram preenchidos e entregues em envelope fechado na secretaria acadêmica.

O formulário respondido pelos funcionários é composto por oito questões objetivas e um quadro para sugestões e comentários. Os resultados das questões objetivas são apresentados em percentuais e os comentários e sugestões foram agrupados e transcritos ao final do quadro.

Período de aplicação da pesquisa: entre 03 e 07 de dezembro de 2012

Número de funcionários: 15

Número de participantes da pesquisa: 9

Quadro nº 11: Pesquisa com Funcionários da ESCOOP

Questões	Sim	Não	Em parte	s/resposta
1. Você sente orgulho de trabalhar na ESCOOP	100%			
2. A instituição é comprometida com seus colaboradores	89%			11%
3. Os resultados de um bom trabalho são reconhecidos	89%		11%	
4. O número de funcionários em seu setor é adequado	56%	22%	22%	
5. Você tem acesso a instrumentos e equipamentos necessários para a realização de seu trabalho	100%			
6. As condições de segurança do trabalho são adequadas	67%	22%	11%	
7. As condições de higiene, iluminação, ruído e temperatura são adequadas	56%	22%	22%	
8. A instituição possui um sistema de avaliação de desempenho	67%	22%		11%
Sugestões				
1. Contratação de mais funcionários para áreas de apoio				
2. Desenvolver melhor os conteúdos no site				
Comentários				
Auditório deveria ter melhor isolamento acústico				

Fonte: Formulários Pesquisa com Funcionários da ESCOOP - Tabulado pela CPA

d) Como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

Além do presente relatório, a CPA produziu um relatório com quadros individualizados e todas as sugestões e comentários registrados pelos entrevistados, o qual será disponibilizado à Direção da ESCOOP para que possa desenvolver estratégias de ação que visem a melhoria permanente da IES

Considerações Finais

Ao finalizar a primeira etapa do processo de autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação da ESCOOP conseguiu perceber com mais clareza a importância da avaliação permanente na instituição. Os instrumentos-teste de avaliação utilizados durante do ano 2012 já cumprem, em parte, seu papel investigativo ao permitirem que o corpo social que dá vida à instituição avalie a mesma nas ações onde estão envolvidos e possam, assim, contribuir para a busca constante da qualidade e excelência acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação compreende a necessidade de ampliar o processo de avaliação dentro das dimensões especificados na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, conforme as ações planejadas no projeto de autoavaliação.

Dentro do espírito da crítica constante para alcançar a eficiência e a eficácia de todo e qualquer processo avaliativo, os membros da Comissão procuraram perceber as fragilidades e as potencialidades a partir da tabulação das pesquisas do primeiro processo de autoavaliação.

Para o curso de graduação foram percebidos como potencialidades os aspectos positivos que se repetiram nos formulários de pesquisa, os quais estão relacionados abaixo:

- a) Realização de palestras ligadas ao conteúdo;
- b) Realização de debates e estímulo à participação dos alunos;
- c) Conteúdo programático conectado à realidade das cooperativas;
- d) Nível de exigência elevado.

A CPA identificou os itens acima como potencialidades por irem ao encontro do perfil desejado dos egressos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas previstos no PPC da IES, especialmente no que diz respeito aos ítems 4.1 e 4.2. O primeiro ítem relaciona as competências e habilidades desejadas para os egressos e o segundo aponta como o curso deve contribuir para a aquisição das competências ao longo do curso.

Entre os pontos negativos apontados pelos alunos, a CPA identificou como fragilidades os aspectos relacionados abaixo:

- a) Solicitação de trabalhos em todas as disciplinas;
- b) Falhas de comunicação;
- c) Maior quantidade de exercícios práticos.

Para os cursos de pós-graduação foram identificadas as seguintes potencialidades e fragilidades:

Potencialidades:

- a) Experiência, didática e comunicação dos docentes;
- b) Estímulo à participação;
- c) Aprendizado sobre cooperativismo.

Fragilidades:

- a) Carga horária insuficiente;
- b) Necessidade de avaliar a infraestrutura onde são realizadas as aulas em Belém e Fortaleza;
- c) Melhorar a organização do material didático – turma de Fortaleza;

Com relação ao atingimento dos objetivos propostos com a aplicação de instrumentos de avaliação denominados instrumentos-teste, a CPA concordou que a realização do projeto, a aplicação dos formulários de pesquisa, a tabulação dos resultados, e demais ações praticadas, proporcionaram maior familiarização da CPA com instrumentos de avaliação. Esta experiência permite, no próximo ano, ampliar o campo de atuação às dez dimensões previstas na Lei Nº 10.861.

Durante o processo avaliativo houve uma maior aproximação da IES com a CPA, a qual começou a compreender a necessidade da autoavaliação permante como uma forma de otimização de resultados.

Analisando as fragilidades das ações da CPA, esta concluiu que os objetivos relacionados ao desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação e sensibilização da IES sobre a importância da CPA ainda precisam ser fortalecidos.

Dois pontos justificam tal conclusão. O primeiro está relacionado à falta de avaliação da CPA em eventos e cursos de extensão realizados na IES, com a participação dos discentes, durante o ano de 2012. Tal fragilidade deverá ser resolvida com a realização de reuniões de sensibilização com os membros da CPA e representantes da IES. O segundo está relacionado à baixa adesão dos funcionários da ESCOOP na pesquisa. Entre 15 funcionários, apenas 9 participaram da pesquisa. Fragilidade que também deve ser eliminada com a compreensão dos funcionários sobre a relevância do processo autoavaliativo em reuniões de sensibilização.

BIBLIOGRAFIA

ALEXANDRE, J. W. C.; ANDRADE. D. F.; VASCONCELOS, A. P.; ARAUJO. A. M. S.; BATISTA M.J (2003) - Análise do número de categorias da escala de Likert aplicada à gestão pela qualidade total através da teoria da resposta ao item. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção. Ouro Preto – MG. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0201_0741.pdf

Lei no. 10. 861, de 14 de abril de 2004. Brasília. MEC, 2004. Disponível no endereço eletrônico: < <http://www.inep.gov.br> >. Acesso em 02 mai.2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES (2004). Diretrizes para a autoavaliação das Instituições. Brasília, 26 de agosto de 2004.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (2009-2014), ESCOOP – 2009.

PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI – ESCOOP, 2010.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – PPC, 2012.

Resolução 03 de 2012 – APROVA O REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE, nov. 2012.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Orientações Gerais para o roteiro da Auto-avaliação das Instituições. INEP, Brasília, 2004.